



PRECISAMOS FALAR SOBRE ASSÉDIO SEXUAL

ASSÉDIO SEXUAL

"Assédio sexual no trabalho é toda conduta de natureza sexual não solicitada, que tem um efeito desfavorável no ambiente de trabalho ou consequências prejudiciais no plano do emprego para as vítimas"

PRECISAMOS FALAR SOBRE ISSO

"O assédio sexual no ambiente de trabalho consiste em constranger colegas por meio de cantadas e insinuações constantes, com o objetivo de obter vantagens ou favorecimento sexual, mas também pode ser caracterizado, segundo Drapeau, como toda conduta de natureza sexual não solicitada, que tem um efeito desfavorável no ambiente de trabalho ou consequências prejudiciais no plano do emprego para as vítimas".

Atinge em maior parte as mulheres e é uma das muitas violências sofridas no dia-a-dia.

Não precisa necessariamente ser de cima para baixo, ou seja, pode ser cometido pelo chefe, mas por colegas, feminizadas ou feminizados.

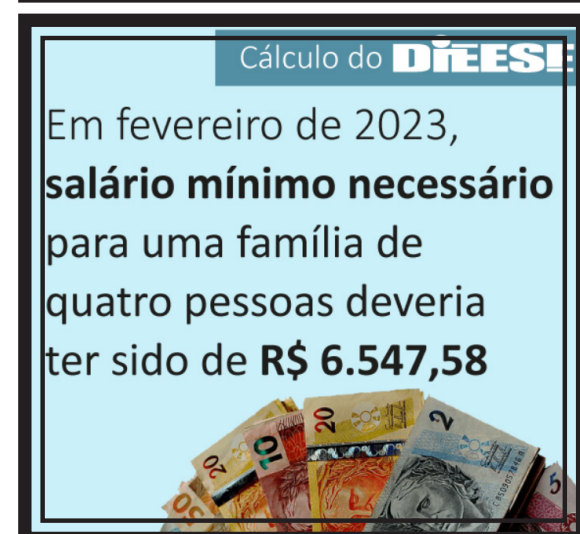
Se você acredita que já vivenciou algo desse tipo no trabalho (ou em outro local), escreva no formulário disponível - ou em outro papel - e deposite na urna anonimamente.

SINDICATO É PROIBIDO POR EMPRESAS DE POSSIBILITAR O DEBATE SOBRE ASSÉDIO

SÓ O SÍNDICATO É CIMA

DIEESE DIVULGA VALOR MÉDIO DA CESTA BÁSICA EM FEVEREIRO

Capital catarinense tem uma das cestas básicas mais caras do Brasil



Em fevereiro, o valor do conjunto dos alimentos básicos diminuiu em 13 das 17 capitais onde o DIEESE realiza mensalmente a Pesquisa da Cesta Básica de Alimentos. As reduções mais importantes ocorreram

em Belo Horizonte (-3,97%), Rio de Janeiro (-3,15%), Campo Grande (-3,12%), Curitiba (-2,34%) e Vitória (-2,34%). As capitais com a cesta mais cara foram: São Paulo (R\$ 779,38), Florianópolis (R\$ 746,95), Rio de Janeiro (R\$ 745,96) e Porto Alegre (R\$ 741,30). As cestas mais baratas foram Aracaju (R\$ 552,97), Salvador (R\$ 596,88) e João Pessoa (R\$ 600,10).

Com base na cesta mais cara no mês e levando em conta o preceito constitucional que estabelece que o salário mínimo deve ser suficiente para suprir as despesas de um trabalhador e da família dele, o salário mínimo necessário foi estimado em R\$ 6.547,58.

Siga o DIEESE nas redes sociais: Facebook: www.facebook.com/dieese, Instagram: [instagram.com/dieese_online](https://www.instagram.com/dieese_online) e Twitter: twitter.com/dieese_online.

CELESC

GT DA ISONOMIA DEVE FINALIZAR RELATÓRIO ATÉ O FIM DE MARÇO

Prazo final do GT foi prorrogado de janeiro para março/23

O Grupo de Trabalho (GT) da Isonomia, que debate as possibilidades de pagamento de anuênio e gratificação diferenciada de férias a trabalhadoras e trabalhadores da Celesc, está chegando ao final.

Após uma série de reuniões nos meses de dezembro/22 a março/23, a empresa finalmente repassou aos sindicatos da Intercel cálculos dos impactos financeiros caso a empresa venha a pagar

estes dois benefícios a todos os seus empregados. A assessoria econômica da Intercel (DIEESE) faz, neste momento, uma análise minuciosa dos números apresentados pela empresa e ficou de apresentar uma devolutiva em reunião que ocorrerá até a próxima semana.

O relatório final do GT deve ser finalizado até o fim deste mês.

NOTAS CURTAS:

- As eleições para o Sintevis, Sindicato que representa a categoria eletricitária na região do Vale do Itajaí, serão realizadas na quarta-feira da semana que vem, dia 22. A diretoria do Sindicato reforça a importância da participação da categoria para dar legitimidade ao pleito. Participe.

- O Sinergia, sindicato que representa a categoria na Grande Florianópolis, agendou a posse da nova diretoria eleita para o dia 14 de abril, uma sexta-feira, na capital. O local e o horário ainda estão sendo definidos.

- A Intercel fez contato com o Departamento de Saúde e Segurança da Celesc questionando sobre a vacinação contra a gripe aos seus empregados. O retorno da empresa foi que será seguido o mesmo esquema do ano passado, com a Celos, que contratou o Sesi para a prestação do serviço. A empresa deverá divulgar as informações completas nas próximas semanas.

- O reajuste salarial dos empregados da Foz do Chapecó foi definido em 5,5964%, correspondente ao IPCA-IBGE no acumulado entre 1º/03/22 e 28/02/23, sobre o salário-base do empregado vigente em 28 de fevereiro de 2023. O vale-alimentação e o auxílio-educação foram reajustados pelo mesmo índice. Como o ACT tem vigência de dois anos, outras cláusulas só serão debatidas em fevereiro/2024.

EXPEDIENTE

Linha Viva é uma publicação da Intersindical dos Eletricitários de Santa Catarina - INTERCEL e da Intersindical dos Eletricitários do Sul do Brasil - INTERSUL
 Jornalista responsável: Leonardo Contín da Costa (MTE 6550/SC)
 Conselho Editorial: João Roberto Maciel
 Estagiária: Ana Júlia Gonçalves

Rua Larcercda Coutinho, 149, Florianópolis, SC | CEP 88015-030

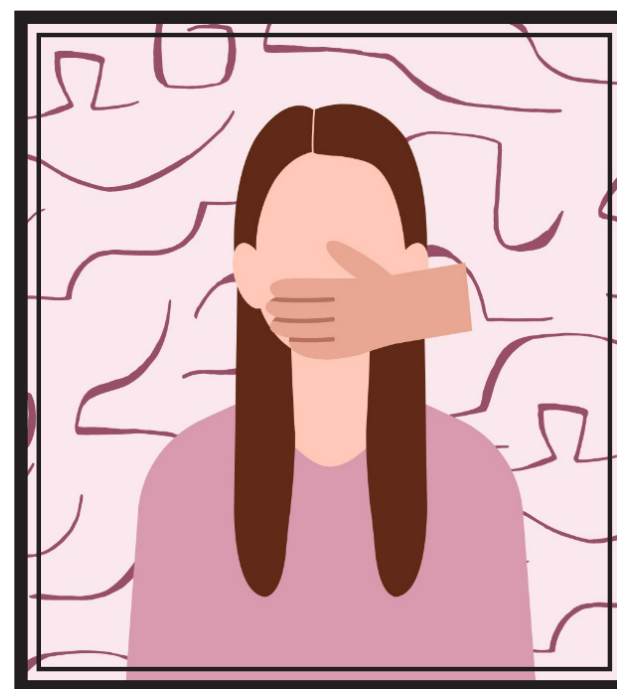
E-mail: [sinergiajournal@gmail.com](mailto:sinerгияjournal@gmail.com)

As matérias assinadas não correspondem, necessariamente, à opinião do jornal.

DEBATE SOBRE ASSÉDIO SEXUAL

EMPRESAS PROÍBEM SINDICATO DE ABRIR CANAL DE DEBATE SOBRE ASSÉDIO SEXUAL

As empresas querem esconder algo com essa proibição sem sentido?



Nos últimos meses, o Sinergia foi procurado por trabalhadoras da base solicitando que fosse feita uma campanha contra o assédio sexual no ambiente de trabalho. Aproveitando o Dia da Mulher que se aproximava, o Sindicato estruturou uma campanha (conforme anunciado na edição 1570 do Linha Viva) para que as mulheres colocassem em uma urna, de forma anônima, frases ou situações que já passaram ou presenciaram no ambiente de trabalho que as tenham constrangido ou remetido a qualquer característica de assédio sexual.

Na sequência, a campanha teria uma live com mulheres profissionais das áreas de Direito, Serviço Social, Ciências Sociais, Economia e Psicologia e, ainda, uma Roda de Conversa presencial, oferecendo um lugar acolhedor e seguro para a discussão dessa temática tão sensível para as mulheres.

De acordo com Cecy Marimom Gonçalves, diretora do Sinergia, o maior objetivo da campanha não é coletar denúncias: "a intenção é abrir o debate, informar, ouvir trabalhadoras e, se necessário,

orientá-las sobre as formas de denunciar nos canais específicos para isso. Diferentemente dos canais de denúncias institucionais, que servem para receber denúncias, essa campanha tem o objetivo de escutar e informar para prevenir".

Ao solicitar um espaço para que as urnas fossem colocadas nas sedes das empresas juntamente com o banner da campanha, veio a surpresa. Tanto a CGT Eletrosul como a Celesc deram respostas muito semelhantes: que a autorização não seria dada por já existir um canal de denúncias em cada uma das empresas e cursos/capacitações sobre o tema.

Talvez este seja um bom momento para reflexão das Diretorias sobre o porquê de trabalhadoras procurarem o sindicato ao invés da empresa, se há canais e cursos eficientes sobre o tema, não é mesmo?

Thayene Ramos Bulzing, também diretora do Sinergia, afirma que "nossa proposta com as urnas não era abrir um canal de denúncias nominais, visto que o Sindicato não tem papel investigativo, nem deliberativo, dentro das empresas para tratar casos de assédio de forma administrativa. Essas são responsabilidades das Ouvidorias, Corregedorias, Comitês de Ética, Departamentos de Recursos Humanos, Compliance e, agora, das CIPAS".

A análise histórica mostra que o assédio sexual é um fantasma que assola a todas as mulheres trabalhadoras. Muitas vezes, toma formas disfarçadas, outras vezes as atitudes assediadoras são naturalizadas e compreendidas como brincadeiras ou simples comentários. Por isso, é importante saber as formas que o assédio pode tomar, para que ele possa ser identificado e as devidas providências possam ser tomadas. Esse é o propósito da campanha "Precisamos falar sobre isso".

O silêncio esconde o tamanho real do problema e impede que algo possa ser feito. Resta a pergunta: por que nos calam?

"O silêncio esconde o tamanho real do problema e impede que algo possa ser feito. Resta a pergunta: por que nos calam?"

ELETROBRAS

ENTIDADES COLABORAM ENTRE SI PARA AUMENTAR CAPACIDADE DE ATUAÇÃO SINDICAL

Sintec-RS concordou em ceder uma vaga de dirigente liberado à Intersul

A Reclamatória Pré-Processual da Intersul junto ao TST teve mais uma audiência conciliatória do Acordo Coletivo Específico com a CGT Eletrosul. A audiência ocorreu no dia 10 de março e os Sindicatos demonstraram disposição de fechar o ACT.

Os Sindicatos da Intersul apresentaram nos autos do processo a declaração do Sintec-RS, pela qual este sindicato concorda em ceder temporariamente a vaga não ocupada de dirigente sindical liberado garantida

no ACT Específico do Sintec, para ser utilizada a critério da Intersul. Assim, amplia em uma vaga o número de dirigentes da Intersul liberados para atividades sindicais. Foi um importante gesto de solidariedade e colaboração entre as entidades sindicais em favor da luta, que é de todos os trabalhadores. O fechamento do ACT Específico agora só depende da manifestação formal da CGT Eletrosul aceitando a solução construída pela colaboração entre as entidades sindicais.

#REESTATIZAELETROBRAS

CNE PROMOVE ATO EM DEFESA DA REESTATIZAÇÃO DA ELETROBRAS

Tuitaço com milhares de mensagens também pedem a reestatização da empresa



Ontem, dia 15, após o fechamento desta edição do jornal Linha Viva, os eletricitários realizaram mais uma atividade na luta pela reestatização da Eletrobras. A ação, organizada pelo Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE), consistiu em um ato público, e contou com a participação de ativistas e lideranças

sindicais e de outros movimentos sociais, que se reuniram com bonecos de agentes políticos e cartazes defendendo a reestatização da Eletrobras, em Brasília, em frente ao Ministério de Minas e Energia.

Paralelamente ao ato, foi realizado o chamado "tuitaço", onde milhares de mensagens foram disseminadas pelo Twitter reforçando as recentes afirmações do próprio Presidente Luís Inácio Lula da Silva, que classificou a Privatização da Eletrobras como "errática", "crime de lesa-pátria" e "quase uma bandidagem".

Informações e imagens sobre o ato e a campanha de reestatização da Eletrobras podem ser conferidas também pela página da Campanha Salve a Energia no Instagram: <https://www.instagram.com/salveaenergia/>

ELETROBRAS

ASSEMBLEIA UNIFICADA DA INTERSUL APROVA ACORDO DA PLR 2022

Acordo fechado permite antecipação de parcela da PLR em maio de 2023

Os Sindicatos que compõem a Intersul realizaram assembleia unificada, na qual, seguindo orientação e encaminhamento do Coletivo Nacional dos Eletricitários (CNE), foi aprovado o fechamento de acordo relativo ao Termo de Pactuação da PLR 2022 com a Eletrobras.

Mais de 80% dos presentes na assembleia aprovaram a proposta. Em 19 de dezembro de 2022, também por orientação do CNE, as assembleias haviam rejeitado o fechamento do acordo, especialmente devido à forma de distribuição da PLR que, pela proposta da Eletrobras à época, seria de 20% linear e 80% proporcional aos salários.

A posição dos Sindicatos era de que a forma de distribuição fosse 50% linear e 50% proporcional. Desde então, ocorreram diversas reuniões no âmbito

da Comissão Paritária e as partes tencionando para chegar mais próximas da sua posição inicial. O meio termo entre a posição da Eletrobras e a posição do CNE foi estabelecido em 35% linear e 65% proporcional aos salários.

Na avaliação do CNE, a proposta não é a ideal, mas é, de fato, o limite da negociação em mesa. O prolongamento do conflito e as possibilidades jurídicas foram considerados inoportunos e desfavoráveis no momento atual. Por esta razão, o encaminhamento dos sindicatos nas assembleias foi pela aprovação da proposta do Acordo de PLR 2022, na forma de distribuição 35% e 65%. Em comunicado aos trabalhadores, a Eletrobras informou que uma parcela da PLR 2022 pode ser adiantada em maio de 2023.

DENGUE

AJUDE A COMBATER A DENGUE: NÃO DEIXE ÁGUA PARADA

Santa Catarina está em estado de alerta por conta dos casos de dengue

Entra ano, sai ano, e alguns assuntos tornam a aparecer. O combate ao mosquito da dengue é um deles. A cada novo verão, com o aumento das temperaturas e das chuvas em todo o estado, o mosquito volta a assombrar a população.

Em Florianópolis, as regiões de Capoeiras, Coqueiros e Itacorubi, onde a Celesc tem a Agência Regional, o SPSL e a Administração Central, novamente estão entre os bairros com maiores números de focos do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue.

É preciso que toda a população esteja empenhada em não permitir que se tenha água parada, seja dentro das salas de trabalho ou no pátio das empresas. Pneus, calhas, vasinhos de plantas, quaisquer objetos que

estejam no pátio da empresa ou da casa das pessoas que possam acumular água precisam ser esvaziados, lavados e colocados de cabeça para baixo - ou de um modo que não permita acumular água. A tarefa é árdua e exige a atenção de todos. Frear a transmissão da dengue é tarefa para cada um e cada uma de nós.

Hoje, de acordo com a DIVE/SC (Diretoria de Vigilância Epidemiológica), as cidades catarinenses com maior número de casos de dengue são Palhoça, Florianópolis e Joinville. A Prefeitura de Palhoça, onde fica a sede do Almoxarifado da Celesc, decretou situação de emergência por infestação do mosquito, na última sexta-feira, dia 10. Mas todo o estado está em alerta. Faça a sua parte!

especial: 35 anos do jornal linha viva

O Linha Viva e eu celebrando 35 anos de caminhada

Por Rosângela Bion de Assis, jornalista, poetiza, presidenta da Cooperativa Comunicacional Sul

Guardo numa pasta preta jornais amarelados e esburacados pelas traças, fotos em preto e branco e textos que não se encontram na Internet. Esse banco de dados analógico me transporta para 1988, ano em que eu conheci o Linha Viva, jornal semanal do Sinergia, que o jornalista Gastão Cassel havia acabado de lançar, em março daquele ano. O dia que entrei pela primeira vez na sala no fim do corredor do sexto andar do Dias Velho, escrevi sobre uma hipotética greve dos eletricitários na máquina de escrever usando a lauda do próprio Linha Viva. Glauco Marques, diretor de imprensa na época, me comunicou, dias depois, que eu havia sido selecionada. Tive que disfarçar os fogos de artifício que explodiam internamente pela alegria da conquista do primeiro emprego como jornalista.

Entre 1988 e 1991, muitos jornalistas e estudantes do curso da UFSC, encontraram, como eu, trabalho em sindicatos que acabavam de ser fundados ou haviam derrotado direções pelegas. De tanto nos encontrarmos nos atos unificados e nos eventos da cidade, criamos o Núcleo Organizado de Imprensa Sindical (NOIS). Sem registro na legalidade, o NOIS viabilizava o compartilhamento de textos, fotos e experiências sobre a imprensa sindical e o jornalismo. Em maio de 1991, esse grupo, apoiado por dirigentes sindicais de diversas entidades e pela Central Única dos Trabalhadores (CUT), produziu quatro edições do jornal da Greve Geral, totalizando 120 mil exemplares.



Foto: Arquivo Pessoal Rosângela Bion de Assis

Particpei das três primeiras edições do Jornal, nos meus últimos dias no Sinergia. Fazer parte daquela grande redação, em que cada um pode produzir o que fazia melhor, foi a teoria colocada em prática. Mas as diferenças políticas nos recolocaram em nossas salas, em nossas demandas específicas e esse é um dos motivos pelos quais a soberania comunicacional nunca esteve entre as nossas metas prioritárias. Fomos e continuamos a ser vencidos pelo discurso de ódio, pelas mentiras e manipulações.

Mas a força dessa possibilidade, construída com liberdade e união, ficou em mim. Em 2016, fazendo parte do Portal Desacato e da Cooperativa Comunicacional Sul, foi o Jornal Unificado que inspirou o Jornal dos Trabalhadores e Trabalhadoras (JTT) em vídeo, semanal. Proposta que foi ampliando até tornar-se diária, em 2021, transmitido simultaneamente em Youtube e Facebook do Portal Desacato, com narração em Twitter e resumos no Instagram. E Já são quase 500 edições diárias.

Esse ano, eu e Linha Viva completamos 35 anos de labuta dedicada à classe trabalhadora. Revisitando esses primeiros anos da minha caminhada profissional, eram tantas lembranças boas, algumas doces como o sorvete colegial da Baraúna (lembra Gastão?), outras radicais como a greve de fome de 1988, algumas impensáveis como a viagem de ônibus até o Monte Verde pra revisar o jornal antes da impressão. A assinatura de Vítor Schmidt na minha carteira de trabalho simboliza as pessoas éticas e queridas que pude conviver e seguem ao meu lado. As exceções ficam por conta dos que ficaram em nossos corações: Janice Bitencourt e Frank Maia presentes. Naqueles anos iniciei uma jornada que me levou para outros sindicatos, para a Pobres&Nojentas e para o Portal Desacato, onde trabalho e milito pelo jornalismo independente e excluído, inclusivo e protetivo, pelo direito humano à informação e pela Soberania Comunicacional.

Vida longa ao Linha Viva!

